

## Sabedoria para esperar (Tiago 5.7-12)

*Sabedoria do Alto - Série de Estudos em Tiago*

Você se considera uma pessoa paciente? Nós temos uma seria dificuldade de nos adequarmos e viver no tempo respeitando nossas limitações, basta um imprevisto, uma fila um pouco maior, um adiamento e logo perdemos a paciência, alguns de nós sonham com grandes objetivos, mas quando veem que eles demorarão meses, talvez anos para se realizar e muito trabalho duro desanimam e pensam se vale a pena, se não tem um outro caminho. É sobre esse tema que Tiago trata nessa seção final da carta, ele nos mostra a importância de desenvolvermos a paciência na vida cristã para não pecarmos contra deus e glorificarmos ele em meio às provações e tentações da vida.

- Leia Tiago 5.7-12

Nos estudos anteriores vimos que Tiago está se dirigindo a uma igreja em sofrimento decorrente da perseguição aos cristãos e seu objetivo na carta é orientar essa igreja a encontrar no Senhor a **sabedoria do alto** para perseverar e cumprir seu propósito em meio às dificuldades. Ele iniciou a carta mostrando a que precisamos olhar as provações e tentações pelos olhos de Deus como oportunidades de glorificar a nosso bom pai e amadurecermos (1.1-18). Depois ele exortou a igreja sobre a importância de ouvirmos e praticarmos a palavra em meio aos desafios para que alcancemos a maturidade (1.19-27). No segundo capítulo Tiago vai tratar do pecado da parcialidade (2.1-13) e o perigo de sustentar uma fé que não é traduzida em obras (2.14-26); no terceiro capítulo aprendemos que o uso da língua revela a sabedoria que adotamos para nossa vida (3.1-12), vimos como as duas sabedorias que conduzem a vida humana são diferentes (3.13-18); no capítulo quatro vimos que não é possível ser amigo de Deus se não nos submetemos a ele (4.1-10); vimos como julgamentos precipitados e o mal uso da língua são contrários à amizade com Deus (4.11-12); como a forma que fazemos planos reflete a sabedoria que seguimos (4.13-17); como se portar de modo sábio diante das riquezas (5.1-6); e agora veremos como a paciência é uma virtude fundamental para viver de modo sábio no mundo (5.7-12).

Vejamos então quais são as razões pelas quais devemos ter paciência em nossa jornada:

### 1. Porque Jesus está voltando (v.7-8)

*“<sup>7</sup> Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas. <sup>8</sup> Sejam também vocês pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima.”*

Tiago nos chama a desenvolver a paciência até a vinda do Senhor. A volta de Jesus muitas vezes se tornou apenas um detalhe no grupo de crenças que sustentamos. Seja sincero(a), quando foi a última vez que o fato de que Jesus voltará em corpo para resgatar sua igreja, ressuscitar os mortos, julgar o mundo e instaurar novos céus e uma nova terra meche com seu coração? Talvez essas verdades nem sejam mais tão importantes para sua vida, talvez você pense *“já se passaram 2.000 anos e ele ainda não voltou, porque ter essa expectativa? Quando vier, ~~se vier~~, ficarei feliz!”*. Pior do que o diagnóstico de que a volta de Cristo talvez não ser mais tão importante para nós hoje é perceber isso e não fazer nada, se este é seu caso volte a meditar nisso, busque compreender melhor essas questões, pois elas são essenciais para o agora.

Se você não espera pela volta de Jesus com fé e expectativa algumas coisas vão acontecer: você olhará para o mal no mundo com desesperança; você olhará para o pecado em sua vida sem esperança; você verá a missão da igreja como algo opcional e não central na sua vida particular; você verá o envolvimento com a

igreja como uma pratica “legal” mas não essencial na sua fé; você olhará para propostas de transformação do mundo pela educação, revolução, militarismo, ação social, cuidado ecológico como meios de redenção. Não ter a volta de Jesus como um fato relevante no dia a dia te torna um falso cristão no pior dos casos e no menos pior um crente muito fraco e frágil.

Tiago nos chama a reascender a expectativa da volta de Jesus como aquilo que muda o nosso presente e nos ajuda a ter uma paciência confiante em Deus. Ele nos chama a observar o agricultor.

O agricultor trabalha arduamente preparando o solo, escolhendo a época certa, lançando a melhor semente e então ele para, para porque dali em diante tudo que é necessário para que as plantas cresçam está fora de seu controle. Ele olha pro solo e não vê nada além de terra por dias e semanas, ele espera que Deus mande as chuvas do começo e do final, ele espera que a semente lançada esteja germinando debaixo do solo onde ele não vê, ele espera, pois é tudo que pode fazer.



A espera dele não é ociosa, mas esperançosa, ele fica de olho todos os dias esperando a vida se manifestar, ele espera confiante de que Deus mande as chuvas, e no tempo certo as sementes germinarão, as chuvas virão e ele se alegrará no fim.

Tiago nos chama a imitar esse homem, a fortalecer nosso coração com essa paciência confiante. Nós esperamos Jesus voltar, ele trabalha acima dos céus e debaixo da terra, ele muda e dá vida na nossa vida e no mundo que nos cerca. Por vezes olhamos para nossa vida como cristãos e vivemos em constante insatisfação e dúvida: “será que sou crente?” “será que um dia vencerei esse pecado?” “será que um dia Deus me usará de forma x ou y?” “será que vale a pena permanecer na igreja?” essas dúvidas partem de um coração ansioso, que ainda precisa esperar naquele que faz a vida florescer. Se Jesus voltará, então ele trabalhará em minha vida e na minha igreja para que estejamos prontos no ultimo dia (Fp 2.12-13). É claro que essa verdade não nos isenta de nossos deveres como cristãos, assim como o agricultor devemos desenvolver nossa salvação com tremor e temor, mas só faremos isso corretamente se o fizermos na confiança de que nosso trabalho só terá resultados porque o Jesus que voltará para colher o trigo de seu campo o está nutrindo no hoje.

- **Não esqueça da volta de Jesus.** Como vimos a volta de Jesus é essencial para a vida cristã saudável e sábia no presente. Se tem sido difícil meditar nisso e encontrar alegria e esperança leia 1 Coríntios 15.1-57 é o maior trecho da bíblia falando da beleza e da importância da ressurreição e da volta de Jesus.
- **Não se cobre de forma incrédula.** Você está num processo, assim como a semente debaixo do solo, se você de fato pertence a Deus confie que ele está trabalhando em sua vida dia a dia, de forma gradativa mas certa. Por vezes nos cobramos de ritmos de maturidade e santificação que não são bíblicos, ou nos comparamos com outros, entenda, você é você, Jesus te ama e está te preparando para o ultimo dia, ele quer que você use os instrumentos que ele deixou para nós (comunhão da igreja, palavra, oração, sacramentos) para que você cresça, mas lembre é ele que efetuará o crescimento, por isso trabalhe e descanse com confiança.

## 2. Porque todos estamos no processo (5.10)

*“Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que vocês não sejam julgados. Eis que o juiz está às portas.”*

O segundo motivo pelo qual devemos ter paciência é lembrar que nossos irmãos também estão no processo de transformação até o último dia, por isso não devemos julgar, quem julgará está voltando.

O mesmo Deus que está trabalhando em você é o que está trabalhando em seu irmão, precisamos perder essa mente individualista e lembrar que tudo que Jesus fez, faz e fará o faz por seu povo, sua noiva, seu corpo, ainda que envolva indivíduos o amor de Jesus é pela igreja que somos **nós**. E nessa vida antes da volta de Jesus precisamos lidar com as dificuldades próprias de vivermos em uma comunidade de pecadores salvos pela graça. Isso é importante porque nosso “senso comum” nos leva a fugir de conflitos ou pensar que a existência deles deve ser evitada a todo custo, “uma igreja com conflitos é uma igreja errada” isso é o que pensamos, mas, na verdade, essa é a coisa mais normal e esperada do mundo. É claro que não devemos nos alegrar com conflitos e provoca-los, mas eles são naturais em um ambiente em que pecadores salvos convivem, ainda estamos no processo, e no processo vamos errar, vamos precisar pedir perdão, engolir nosso ego e amar os outros como Jesus nos amou.

Nesse processo que estamos envolvidos não devemos julgar os outros como se pudéssemos dar a palavra final sobre a índole e o destino eterno de cada um, mas devemos exortar e corrigir aqueles que se desviam seja pouco ou muito, pois isso também é parte do cuidado de Deus para com sua igreja. Por isso não tenha medo de conflitos, mas trate-os com fidelidade à Escritura, lembrando da paciência e amor que Jesus tem por você e a pessoa com quem você está lidando, também lembrando que ela, assim como você também está num processo.

Assim como o agricultor precisa ter paciência para que a vida floresça, nós precisamos ter paciência com nossos irmãos, cada um dará seus frutos no tempo certo, uma macieira e uma laranjeira não demoram o mesmo tempo para dar seus frutos, assim como você e seu irmão, por isso sejamos sábios para tratar os outros de forma que agrada a Deus.



- **Qual o seu tempo?** Um problema que agrava nossa forma de tratar o próximo é esquecermos a forma como Deus trata conosco, qual foi seu tempo, para vir a Jesus? para começar a entender algumas coisas complicadas? abandonar certos hábitos,? adquirir virtudes? Quando for tratar com o outro lembre da paciência de Jesus com você, e espelhe ela para com seu irmão.

## 3. Porque Deus é fiel (5.10)

*“Irmãos, tomem como exemplo de sofrimento e de paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor.”*

Tiago nos fornece dois modelos didáticos, o primeiro é o profeta, que vivia à luz de uma realidade incompreendida e invisível para o mundo em que vivia. Os profetas do AT eram chamados a pregar ao povo sobre novas realidades que Deus estava preparando, muitas vezes realidades tão diferentes de seu contexto que fazia com que o povo zombasse e maltratasse os profetas, os tratando como lunáticos ou pessoas que querem o mal da nação.

**Os profetas olhavam para um mundo diferente**, um mundo em que a injustiça dentro de Jerusalém seria tratada, um mundo em que gentios e judeus viveriam em união, um mundo sem morte e pecado em que pessoas de todo tipo viveriam unidas em paz. Esse mundo que eles viam e pregavam deveria nortear a vida do povo no presente para conformar sua realidade à realidade de Deus, a abandonar seus próprios caminhos e seguir o caminho do Senhor. Jeremias sentiu na pele isso, enquanto falava do juízo que viria os falsos profetas falavam de paz, e por odiar a mensagem de Jeremias o lançaram em um poço (Jr 38.1-6). **Somos chamados a viver como os profetas**, com paciência porque sabemos de uma nova realidade que será trazida a todo mundo na volta de Cristo, precisamos, como Habacuque, viver pela fé, ainda que o mundo ao nosso redor esteja um caos e nossa vida não esteja fácil, precisamos viver não pelo que vemos, mas pela certeza de que Deus está conduzindo a história para seus propósitos e um dia toda a terra será dominada pelo Senhor Jesus.

- **Onde está seu olhar?** Precisamos aprender a ver o mundo com os olhos de um profeta, para isso precisamos conhecer o que a Palavra profética, a Escritura Sagrada, diz sobre o mundo, sobre a história e a vitória de Cristo. por vezes nossa falta de força para perseverar com paciência é porque não sabemos o que esperar, não temos a perspectiva de Deus sobre a realidade.

#### 4. Porque Deus é misericordioso (5.11)

*“<sup>11</sup> Eis que consideramos felizes os que foram perseverantes. Vocês ouviram a respeito da paciência de Jó e sabem como o Senhor fez com que tudo acabasse bem; porque o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.”*

Tiago nos mostra outro modelo, Jó, a história desse homem não revela um herói sem fragilidades e dúvidas, mas um homem semelhante a nós que levou sua fé a sério em meio aos maiores desafios que alguém poderia enfrentar. O livro de Jó mostra sim que ele foi perseverante, mas também a dor e as inquietações desse homem que disse coisas duras e chocantes sobre Deus (Jó 16:7-17). Tiago nos chama a confiar de modo paciente em Deus mesmo nos momentos mais difíceis, pois é na dificuldade que nossa perseverança é colocada à prova, nessas horas precisamos, mesmo que em lágrimas e dúvidas nos apegarmos a Deus, foi essa a postura de Jó <sup>15</sup> Ainda que Deus me mate, ele é minha única esperança<sup>1</sup>; apresentarei a ele minha causa. (Jó 13:15). Jó não entendia quase nada do que estava acontecendo, suas orações demonstram isso, mas também demonstram que no meio de tudo aquilo ele esperava se encontrar com Deus, quando estivesse diante da sua face ele teria paz. No final do livro ele é restaurado e recebe muito mais do que jamais teve, mas a maior benção que ele recebeu foi conhecer a Deus face a face. A certeza que ele tinha no caráter de Deus, ainda que vacilante em alguns momentos o manteve firme, perseverante ao lado daquele que ele não compreendia.

- **Você não precisa entender tudo.** No sofrimento queremos entender porque as coisas são como são, por que nós? Por que agora? Por que desse jeito? Mas o que precisamos nessa hora não são as respostas, elas no máximo informariam nossa mente, mas o sofrimento permaneceria, o que precisamos é a certeza de que temos um Deus misericordioso, que nos segura pela mão direita quando nossa carne e coração desmoronam (Sl 73. 26)

---

<sup>1</sup> Existe uma nota textual do texto hebraico que indica que a maneira correta de ler é a forma mencionada ainda que a escrita seja a que diz que ele não tem esperança, isso se dá porque o som da palavra que causa essa mudança é o mesmo “lo”, mas dependendo das letras empregadas uma tradução diferente é possível, então na hora de copiar o texto o escriba pode ter ouvido no ditado “lo” e escrito לֹ “lo” que significa “não” trazendo a leitura “não terei esperança”, enquanto aquilo que de fato foi lido foi לו “lo” que significa “a ele” que dá a origem à leitura “terei esperança nele”

## 5. Porque nossa integridade importa (5.12)

*“<sup>12</sup> Acima de tudo, meus irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por outra coisa qualquer, mas que o "sim" de vocês seja "sim", e que o "não" de vocês seja "não", para que vocês não incorram em condenação.”*

O último motivo para termos paciência é porque temos uma terrível tendência de querer controlar a vida e quando falhamos manchamos nossa integridade. O texto ecoa Mateus 5.33-37, em que Jesus mostra nossa incapacidade de controlar a vida e a importância de sermos íntegros ao invés de fazer juramentos. O juramento é uma tentativa humana de colocar garantias em coisas que estão fora de nosso controle. “juro que amanhã...” você estará vivo amanhã? Amanhã você terá a capacidade de fazer isso? “juro que nunca mais...” você realmente tem tanto controle assim sobre o que acontece ou não? Os juramentos são tentativas de tomarmos o lugar de Deus diante de nossa impotência, a pessoa que percebe o quando é limitada, inconstante e fraca terá duas opções, se submeter humildemente a Deus e buscar viver de forma íntegra, ou jurar que aquilo que não pode controlar será realizado. Nossa tendência pecaminosa nos leva para a segunda opção.

Uma pessoa íntegra, que reconhece sua limitação e dependência de Deus não precisa jurar, sua palavra basta, “e aquilo que estiver fora do controle dela?” ela entrega para Deus com confiança fazendo aquilo que está ao seu alcance para cumprir o prometido <sup>15</sup> “Se Deus quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo.” (Tg 4:15). O cristão trabalha com integridade e espera em Deus sabendo que o mundo está nas mãos de Deus.

- **Quanto vale sua palavra?** A ansiedade e incerteza da vida dão lances para arrematar nossa integridade, e a declaração de venda é quando juramos. Precisamos nos contentar com nossa limitação, Deus nos fez limitados e tudo que ele fez é bom, mas por conta de nosso pecado esquecemos disso, portanto lembre do valor de sua palavra, de sua integridade, Jesus morreu por ela também e quer que você use sua vida para ser um porta voz do céu.

**Rev. Günther Nagel**